

## CIDADES

BRUNO ZORZAL - 08/08/2006

# Bar e igreja só com vagas para carros

*Novo PDM de Vila Velha é mais rigoroso com estacionamento.*

*Já quem construir prédios luxuosos terá que ajudar bairros carentes*

**I**grejas, bares, restaurantes, boates, escolas, lojas e outros estabelecimentos comerciais e residenciais que forem construídos em Vila Velha serão obrigados a ter vagas de estacionamento, para minimizar o impacto no trânsito.

Atualmente, estabelecimentos com até 800 metros quadrados não têm a exigência. Com o novo Plano Diretor Municipal (PDM), empreendimentos com mais de 200 metros quadrados vão ser obrigados a oferecer uma vaga a cada 25 metros quadrados.

Os prédios residenciais deverão ter uma vaga para cada apartamento com até 70 metros quadrados. Até 90 metros quadrados, serão duas vagas, e três vagas para mais de 100.

O anteprojeto da lei, que traz novas regras para o desenvolvimento e ocupação da cidade, foi entregue ontem pelo prefeito Max filho à Câmara Municipal e deverá ser votado até o dia 10 de outubro.

De acordo com o PDM, as construções deverão respeitar um coeficiente de aproveitamento máximo de 3,5 – que antes ultrapassava 4,8. Esse índice é multiplicado pela área do terreno e

determina qual será a área construída, considerando a vertical.

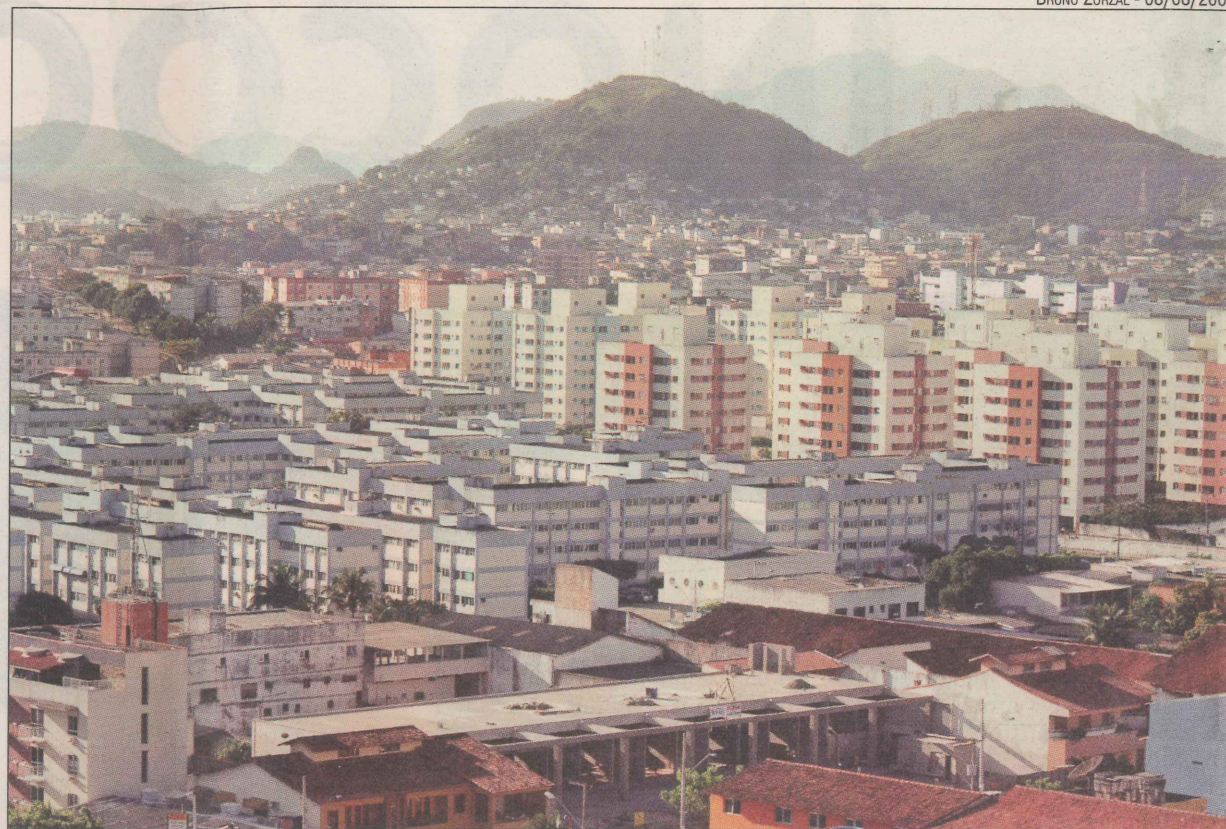
Para quem usar o coeficiente máximo, nos prédios luxuosos de bairros nobres, a prefeitura está criando a outorga onerosa, uma contrapartida que formará um fundo para investir no desenvolvimento de regiões carentes, como a Grande Terra Vermelha.

A lei também delimita a altura dos prédios. Na Praia da Costa e Itapoã, serão até 10 andares, com altura de até 32 metros.

Em Itaparica, serão 12 andares na orla e 15 nas outras ruas do bairro, exceto no final da praia, que terá até dois andares e será voltado para imóveis comerciais, como pousadas. Já na Barra do Jucu, Ponta da Fruta e Interlagos, serão até dois andares.

Depois da aprovação da lei, quem já tiver projetos aprovados com as regras atuais, terá seis meses para tirar licença e dois anos para concluir a obra.

Novos shoppings, escritórios, supermercados, clubes, boates, hotéis, faculdades, igrejas, cinemas e indústrias só serão permitidos após a aprovação de um estudo de impacto de vizinhança, que analisará itens como estrutura do bairro, barulho e trânsito.



Na orla de Itaparica, limite de construção será de 12 andares e nas outras ruas do bairro, 15

## Microônibus vão fazer transporte nos bairros

Os bairros de Vila Velha vão ganhar linhas de transporte coletivo entre as comunidades feitas por microônibus. A proposta é beneficiar a região de Terra Vermelha, Interlagos, Itanhangá, Barra do Jucu e Ponta da Fruta.

O projeto consta no Plano Diretor Municipal (PDM), e será aprofundado com a formulação do Plano de Mobilidade, que será concluído em até dois anos.

“Só Terra Vermelha tem 23 bairros e 80 mil habitantes. É preciso criar um transporte que ligue esses bairros”, explicou o secretário de Desenvolvimento Urbano do município, Magno Pires.

Também serão propostas novas vias de ligação entre os bairros e projetos de ciclovias.

## Novas calçadas de até 2 metros de largura

Embora o Plano Diretor Municipal de Vila Velha ainda não esteja aprovado, as novas regras para a construção de calçadas já estão sendo divulgadas com a campanha “Ande na Calçada”.

As novas calçadas devem ter entre um metro e meio e dois metros de largura, 15 centímetros de altura, inclinação máxima de 2%, rampa de veículos de até um quinto da extensão da calçada e pavimentação antiderrapante e antitrepicante.

Para áreas onde não há calçadas, elas poderão ter o mínimo de 80 centímetros, caso não seja possível mais espaço. Quem não se adequar poderá pagar multa e, caso o município faça a calçada, cobrará o valor da obra com acréscimo de 20%.

## Nomes de ruas serão trocados

Os bairros de Vila Velha vão ganhar novos limites, as ruas terão os nomes revistos e as casas serão novamente numeradas, de acordo com o padrão dos correios.

O secretário de Desenvolvimento do município, Magno Pires, explicou que as mudanças fazem parte da Lei de Organização Territorial, que já foi discutida com as comunidades e será encaminhada para votação, após a aprovação do Plano Diretor Municipal (PDM), em outubro.

Com 108 bairros, divididos em cinco regiões, Pires observou que muitos bairros não têm limites definidos, o que atrapalha o planejamento da gestão através do censo do IBGE. Além disso, ainda há muitas ruas projetadas com nomes iguais, o que será corrigido.